

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ISSN 2177-3688

**CARACTERIZAÇÃO DO PESQUISADOR ESTRANGEIRO ATRAVÉS DA PLATAFORMA LATTES:
UM ESTUDO DA UFSCAR, UNIFESP E UFABC**

***STUDY OF FOREIGN RESEARCHER'S PROFILE THROUGH THE LATTES PLATFORM: A STUDY
OF UFSCAR, UNIFESP AND UFABC***

Julia Franco Amin - Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Roniberto Morato do Amaral - Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Denilson de Oliveira Sarvo - Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Leandro Innocentini Lopes de Faria - Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A internacionalização é estratégica para o desenvolvimento científico. O objetivo deste artigo foi caracterizar o perfil dos pesquisadores estrangeiros que atuam em programas de pós-graduação nas universidades federais paulistas. O método de pesquisa compreendeu o uso da bibliometria como técnica de análise de informações e a Plataforma Lattes como fonte de informação. Foram analisados 98 Currículos Lattes de docentes estrangeiros atuantes em programas de pós-graduação vinculados às universidades UNIFESP, UFSCar e UFABC. Conclui-se com base na análise dos resultados que pode haver evidências de endogenia acadêmica e maturidade do sistema de pós-graduação brasileiro, que tem atraído majoritariamente pesquisadores latinos.

Palavras-chave: plataforma lattes; bibliometria; estudos métricos; internacionalização.

Abstract: Internationalization is strategic for scientific development. The aim of this article was to characterize the profile of foreign researchers working in graduate programs at federal universities in São Paulo. The research method included the use of bibliometrics as a technique for information analysis and the Lattes Platform as a source of information. 98 Curriculum Lattes of foreign professors working in graduate programs linked to UNIFESP, UFSCar and UFABC universities were analyzed. Based on the analysis results, it's concluded that there is evidence of academic endogeneity and maturity of the brazilian postgraduate system, that has mostly attracted Latino researchers.

Keywords: lattes platform; bibliometrics; research metrics; internationalization

1 INTRODUÇÃO

A colaboração entre pesquisadores é um dos pilares da ciência, uma vez que contribui para o seu avanço a partir do compartilhamento de competências, recursos informacionais, materiais e infraestrutura. A colaboração científica se caracteriza pela interação e trabalho conjunto de pesquisadores, instituições de ciência e tecnologia, países, entre outros atores, formando uma rede de colaboradores com objetivos em comum, e pode ser definida como

uma estratégia de investigação adotada para viabilizar, facilitar e potencializar a realização de pesquisas científicas (HILÁRIO; GRÁCIO; GUIMARÃES, 2018).

A colaboração científica internacional proporciona acesso a recursos não disponíveis no país, e é uma forma reconhecida de maximizar o impacto e a visibilidade da produção científica nacional, através de coautorias com pesquisadores estrangeiros. Desta forma, a colaboração entre pesquisadores de diferentes países deve ser incentivada e seus resultados investigados, para que seja possível aferir com mais precisão a sua real repercussão e contribuição na ciência brasileira.

De acordo com REIS *et. al* (2020) a internacionalização pode ser descrita como um meio de ampliação das competências educacionais, científicas e tecnológicas, e através do qual ocorre a mobilidade transnacional de estudantes, de docentes e de pesquisadores, possibilitando a criação ou ampliação de um ambiente internacional e colaborativo no interior das universidades.

Em relação às políticas públicas para o fomento à internacionalização da ciência brasileira, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem incentivado a internacionalização, por exemplo, por meio do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt), que foi instituído com o objetivo de ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação, estimular a formação de redes de pesquisas internacionais, promover a mobilidade de docentes e discentes, fomentar planos estratégicos de internacionalização, impulsionar a construção de ambientes internacionais e integrar outros projetos da CAPES aos esforços de fomento à internacionalização (CAPES, 2020).

Tendo em vista os esforços das agências de fomento e os recursos destinados ao incentivo da internacionalização, é fundamental que os resultados da colaboração científica internacional sejam investigados para que torne possível aferir suas contribuições ao desenvolvimento da ciência brasileira. Tal avaliação pode ser compreendida a partir dos estudos métricos da ciência, uma vez que os indicadores bibliométricos são empregados na avaliação da atividade científica, compreendendo o desempenho de pesquisadores, universidades e países, em nível nacional e internacional, sendo que o impacto e o nível de internacionalização são aferidos por meio de indicadores calculados a partir das citações recebidas pelos artigos e por relações de coautoria (REIS *et al.*, 2020).

Visando contribuir para ampliar a compreensão do impacto da colaboração científica internacional nas iniciativas brasileira, o objetivo deste artigo foi caracterizar o perfil dos

pesquisadores estrangeiros que atuam em programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado vinculados às universidades federais paulistas.

2 DESENVOLVIMENTO

É possível verificar que os estudos métricos sobre colaboração, utilizando a produção científica se concentram no uso das bases de dados Web of Science (WoS) e Scopus (REIS; SPINOLA; AMARAL, 2017; LANÇA; AMARAL; GRACIOSO, 2018; DIAS; MOITA; DIAS, 2019; CESSO *et al.*, 2019). Considerando que tais bases de dados são internacionais, se faz necessário ampliar as investigações sobre colaboração científica utilizando outras fontes de informações que possam gerar indicadores mais legítimos à realidade brasileira, visando a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

A Plataforma Lattes (PL) registra a vida pregressa dos pesquisadores de todo o país e de todos os níveis de titulação, sendo abrangente tanto em termos de áreas do conhecimento e instituições, quanto em tipologia de publicações cadastradas. Tais características tornam a PL uma fonte de informação viável para ser utilizada em estudos métricos (BALANCIERI *et al.*, 2005; MATIAS, 2015; BASSOLI, 2017; LANÇA; AMARAL, 2017; REIS *et al.*, 2020).

O Currículo Lattes tem sido adotado como fonte de informações sobre a atividade científica nacional pelas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, assim como por agências de fomento, sendo utilizada para a análise de mérito e de competência de pesquisadores, grupos de pesquisadores e instituições, uma vez que o currículo compreende o registro das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas desempenhadas pelos pesquisadores (BASSOLI, 2017).

Tendo em vista que a PL é utilizada pelas agências de fomento para a avaliação da atividade científica na tomada de decisão, por exemplo, sobre alocação de recursos, exige-se o cadastro e registro do pesquisador estrangeiro e sua produção no Currículo Lattes. Desta forma, torna-se possível a investigação e caracterização do perfil de pesquisadores estrangeiros vinculados às instituições brasileiras por meio dos estudos métricos, utilizando a PL como fonte de informações.

2.1 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é do tipo exploratória e de abordagem quantitativa, uma vez que se propõe a medir e analisar as relações entre variáveis investigadas no contexto da colaboração científica internacional, por intermédio da análise bibliométrica das informações registradas nos Currículos Lattes de pesquisadores estrangeiros (GIL, 2002; TERENCE; ESCRIVÃO FILHO, 2006; ARAÚJO, 2006).

A amostra analisada compreendeu 98 Currículos Lattes de docentes (pesquisadores) estrangeiros, que atuam nos Programas Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* vinculados às universidades federais paulistas (Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal do ABC (UFABC)), no período de 2017 a 2020 (SARVO; LOSANO; AMARAL, 2023).

2.2 Resultados

A partir das informações provenientes da amostra de Currículos Lattes analisada foi possível caracterizar o perfil do pesquisador estrangeiro que atua como docente nos PPG vinculados às universidades federais paulistas, conforme representada na Figura 1.

Figura 1 - Perfil dos docentes estrangeiros das federais paulistas: caracterização dos níveis de formação e distribuição geográfica



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da Plataforma Lattes (CNPQ).

Em relação à formação acadêmica dos docentes estrangeiros, foram analisados os mestrados e doutorados a partir da indicação da área de formação (mestrado e doutorado). Para identificar as áreas mais representativas da amostra foram selecionadas as áreas que apresentaram mais de 3 ocorrências. É possível observar uma concentração nas áreas de exatas e engenharias, tanto no mestrado quanto no doutorado. Foi verificado que 13% dos mestrados são em Física, 12% em Matemática, 9% em Ciências Biológicas, 9% em Engenharia Elétrica, 6% em Engenharia Mecânica, 5% em História, 5% em Letras, 4% em Ciências Médicas e 4% em Filosofia. O doutorado apresenta um resultado similar, são 19% em Física, 11% em Ciência Biológicas, 10% em Matemática, 7% em Engenharia Elétrica, 5% em Engenharia de Materiais, 5% em Engenharia Mecânica, 4% em Letras, 4% em Química, 3% em Ciências Médicas, 3% em Filosofia e 3% em História. No doutorado, em relação ao mestrado, é possível

perceber um aumento significativo nas áreas de Física, Ciências Biológicas, Engenharia de Materiais e Química.

As áreas de atuação dos docentes estrangeiros das federais paulistas estão representadas na Figura 1 pelas Grandes Áreas do Conhecimento. As Ciências Exatas e da Terra representam 38% da atuação dos docentes, enquanto as Engenharias são 21%, as Ciências Humanas 15%, as Ciências Sociais Aplicadas 9%, as Ciências Biológicas 8%, Linguística, Letras e Artes 5% e as Ciências da Saúde 4%. É possível observar que as áreas de atuação espelham as áreas de formação, e ainda, evidenciam a concentração na área de exatas e engenharias, que somadas totalizam 59% da área de atuação dos docentes estrangeiros nas federais paulistas.

Entre as instituições em que os docentes estrangeiros realizaram o doutorado, a Universidade de São Paulo (USP) lidera a lista com 29%, seguida da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com 12%. O restante das instituições representa 2% dos doutorados, são elas: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Nacional de Córdoba localizada na Argentina, Universidade de Hamburgo localizada na Alemanha, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Destaca-se o alto número de doutorados realizados em instituições brasileiras. Foi possível identificar que quase metade dos mestrados (49%) e mais da metade dos doutorados (58%) foram realizados no Brasil. Tais resultados podem evidenciar a endogenia acadêmica, que de acordo com Pelegrini e França (2020) está associada à falta de mobilidade no corpo docente, o que pode ter um impacto negativo na produtividade científica, na excelência acadêmica e na inovação uma vez que essa imobilidade restringe a troca de ideias e a circulação do conhecimento gerado por meio das redes de colaboração entre diferentes países e instituições.

Tendo em vista identificar as influências internacionais nas universidades federais paulistas, buscou-se identificar a nacionalidade dos docentes estrangeiros. Os países com maior representação são o Peru com 17%, Argentina 14%, Itália 10%, Alemanha 6%, Colômbia 6%, Rússia 5%, Chile 4%, Espanha 4%, França 3% e Portugal 3%. Também foi possível identificar a representação dos continentes: América Latina 48%, Europa 40%, Ásia 7%, África 2%, América do Norte 2% e Oceania 1%. Verificou-se que um percentual significativo dos docentes estrangeiros (48%) é de origem latino-americana, uma vez que representam quase metade dos docentes estrangeiros. Além disso, os países europeus também representam uma porção

significativa, enquanto os países da Ásia, África, América do Norte e Oceania são pouco representados, somando juntos apenas 12%. Novamente é possível observar uma forma de endogenia, ressaltada pela pequena abrangência de países identificados e grande concentração em países de proximidade geográfica e cultural ao Brasil. A presença significativa de países latinos pode estar relacionada a qualidade do sistema nacional de pós-graduação, a diversidade de áreas de pesquisa e a infraestrutura disponibilizadas pelas instituições brasileiras. Ressalta-se a importância da atuação da CAPES em iniciativas que visam ampliar a mobilidade dos pesquisadores, como por exemplo, a aprovação, no início do mês de junho de 2023, da implantação de curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Integração Latino-Americana (PPG-ICAL) da UNILA, que já conta com a modalidade mestrado desde 2014 (UNILA, 2023).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo abordou a caracterização dos docentes estrangeiros atuantes em programas de pós-graduação vinculados às universidades federais paulistas, por meio da análise bibliométrica das informações registradas na Plataforma Lattes.

Os resultados alcançados possibilitaram a caracterização do perfil dos docentes estrangeiros em relação às áreas do conhecimento relacionadas à sua formação, atuação, e ainda, a origem do pesquisador. Foi observado que os docentes estrangeiros concentram a sua atuação nas áreas de exatas e engenharias. Além disso, identificou-se que mais da metade dos docentes estrangeiros realizaram a pós-graduação em instituições brasileiras. Também, foi possível identificar que a maior parte dos docentes estrangeiros têm origem latino-americana.

O método de pesquisa empregado pode ser reproduzido em outras análises, uma vez que envolve um procedimento sistemático para identificar, monitorar e analisar a atuação dos pesquisadores no desempenho das atividades científicas no Brasil, utilizando as informações coletadas da PL. Sua principal vantagem reside na automatização da coleta e processamento dos dados registrados na PL, que são legítimos à realidade brasileira. Porém, se faz necessário investigações que avancem na compreensão da colaboração internacional, que investiguem a presença significativa de pesquisadores latinos, que realizam o doutorado no Brasil e permanecem como docentes.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Conclui-se com base na análise dos resultados, sobre a caracterização do perfil dos pesquisadores docentes estrangeiros vinculados aos PPG das universidades federais paulistas, que pode haver evidências de endogenia acadêmica na ciência brasileira, assim como evidências sobre a maturidade do sistema de pós-graduação, que tem atraído majoritariamente pesquisadores latinos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Rio Grande do Sul, v. 12, n. 1, 2006, p. 11-32. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465645954002> Acesso em: 14 jun. 2023.

BALANCIERI, R. et al. Análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na plataforma Lattes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 64-77, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v34n1/a08v34n1.pdf> Acesso em: 14 jun. 2023.

BASSOLI, M. **Avaliação do currículo lattes como fonte de informação para construção de indicadores**: o caso da UFSCAR. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programa Institucional de Internacionalização**. CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/informacoes-internacionais/programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CESSO, M.; FERRAZ, R. R. N.; QUONIAM, L. et al. Mensuração da produção acadêmica de um programa de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Reabilitação. **Prisma.Com**, Porto Alegre, n. 38, p. 54-68, 2019.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Plataforma Lattes**. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DIAS, T. M. R.; MOITA, G. F.; DIAS, P. M. Um estudo sobre a rede de colaboração científica dos pesquisadores brasileiros com currículos cadastrados na Plataforma Lattes. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 63-86, 2019.

FRANCO, N. M. G.; FARIA, L. I. L. Colaboração científica intraorganizacional: análise de redes por coocorrência de palavras-chave. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/79906/0>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

HILÁRIO, C; GRÁCIO, M; GUIMARÃES, J. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 12-36, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/76312/47506>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LANÇA, T. A.; AMARAL, R. M.; GRACIOSO, L. S. Multi e interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 4, p. 150-183, 2018.

LANÇA, T. A.; AMARAL, R. M. Construção do perfil do pesquisador em ciência da informação: interdisciplinaridade e internacionalização baseadas na plataforma lattes. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2027. Marília: UNESP, 2017.

LANÇA, T. A.; AMARAL, R. M.; GRACIOSO, L. S. Multi e interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 4, p. 150-183, 2018.

MATIAS, M. S. O. **Base referencial para o povoamento de repositórios institucionais**: coleta automatizada de metadados da Plataforma Lattes. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/6932>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PELEGRINI, T.; FRANÇA, M. T. A. Endogenia acadêmica: insights sobre a pesquisa brasileira. *Estudos Econômicos (São Paulo)*, v. 50, n. 4, p. 573–610, out. 2020.

REIS, J. E. D.; SARVO, D. O.; FARIA, L. I. L.; AMARAL, R. M. Impacto da formação docente internacional na produção científica da ufscar. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 7., 2020, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: EBBC, 2020. p. 603-610. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/149001>. Acesso em: 14 jun. 2023.

REIS, J. E.; SPINOLA, A. T.; AMARAL, R. M. Incipiência da visualização de indicadores bibliométricos e altmétricos nos repositórios institucionais brasileiros. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 213-234, 2017.

SARVO, D. O., LOZANO, M. C., & AMARAL, R. M. O uso de dados da plataforma lattes como fonte para inteligência acadêmica: análise de indicadores de produção científica das universidades públicas federais paulistas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 3, 557–580, 2023. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/47186>. Acesso em: 14 jun. 2023.

TERENCE, A. C. F; ESCRIVÃO FILHO, E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. **Anais [...]**. Fortaleza, CE: [s.n.], 2006. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf. Acesso em: 14 jun. 2023.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. 2023. Disponível em:
<https://portal.unila.edu.br/noticias/doutorado-em-integracao-latino-americana-da-unila-e-aprovado-pela-capes>. Acesso em: 14 jun. 2023.